

SC9971

AFRICAN UNION

الاتحاد الأفريقي



UNION AFRICAINE

UNIÃO AFRICANA

CONSELHO EXECUTIVO
Vigésima Terceira Sessão Ordinária
19 – 23 de Maio de 2013
Adis Abeba, Etiópia

EX.CL/785(XXIII)ii
Original : Inglês

**RELATÓRIO DO SUBCOMITÉ SOBRE PROGRAMAS
E CONFERÊNCIAS**

RELATÓRIO DO SUBCOMITÉ SOBRE PROGRAMAS E CONFERÊNCIAS

I. Introdução

1. A Reunião do Subcomité do CRP sobre Programas e Conferências teve lugar no dia 16 de Abril de 2013 e foi presidida pelo Vice-presidente do Subcomité, S.E. Dr. Isaac Munlo, Embaixador do Malawi na Etiópia e Representante Permanente junto da União Africana e da Comissão Económica para a África.

2. Estiveram presentes os seguintes países:

- | | |
|------------------------------------|-------------------|
| 1. Argélia | 17. Gana |
| 2. Angola | 18. Quénia |
| 3. Benin | 19. Malawi |
| 4. Botswana | 20. Mali |
| 5. Burkina Faso | 21. Mauritânia |
| 6. Burundi | 22. Moçambique |
| 7. Chade | 23. Nigéria |
| 8. Comores | 24. Ruanda |
| 9. Congo | 25. RASD |
| 10. Cote d'Ivoire | 26. Senegal |
| 11. República Democrática do Congo | 27. Sudão |
| 12. Egipto | 28. África do Sul |
| 13. Guiné Equatorial | 29. Tanzânia |
| 14. Etiópia | 30. Togo |
| 15. Gâmbia | 31. Tunísia |
| 16. Gabão | 32. Uganda |
| | 33. Zâmbia |
| | 34. Zimbábwe |

II. Adopção da Agenda

3. O Subcomité adoptou os seguintes pontos de Agenda propostos pela Comissão:

- a) Discurso de Abertura;
- b) Análise do Relatório sobre uma Acção para o Projecto de Plano Estratégico 2014-17 da CUA, na sequência da adopção pela Reunião Extraordinária do Conselho Executivo;

- c) Análise do Relatório de Progressos sobre o Desenvolvimento da Agenda da União Africana 2063: Um Quadro Estratégico Compartilhado para o Crescimento e o Desenvolvimento Sustentáveis;
- d) Diversos.

III. Discurso de Abertura

- 4. No seu discurso de abertura, o Presidente do Subcomité agradeceu os membros pela sua participação e enfatizou a importância da sessão face às restrições impostas pelos preparativos para as reuniões dos órgãos deliberativos da UA. Solicitou à cooperação habitual dos membros do Subcomité.

IV. Análise do Relatório de Progressos sobre o Desenvolvimento da Agenda da União Africana de 2063: Um Quadro Estratégico Compartilhado para o Crescimento e Desenvolvimento Sustentáveis

- 5. Na sua apresentação, o Director de Planificação, Monitorização, Avaliação de Políticas Estratégicas e de Mobilização de Recursos fez referência à Decisão EX.CL/Dec.733 (XXII) do Conselho Executivo, tomada a 24 e 25 de Janeiro, reconhecendo a colaboração entre a Comissão, a Comissão Económica das Nações Unidas para a África e o Banco Africano para o Desenvolvimento na formulação do novo Quadro Estratégico de longo prazo para o Continente.
- 6. Lembrou que na mesma decisão, o Conselho Executivo incentivou as três Instituições a concluírem o trabalho sobre um estudo de caso, usarem o mesmo caso para consultas com intervenientes-chave, e submeterem um Documento-Quadro à consideração dos órgãos deliberativos da UA em Maio de 2013.
- 7. O Director informou a reunião que, conforme indicado, as três instituições continuaram a trabalhar no projecto de estudo de caso, transformando-o num documento-quadro intitulado 'Agenda da União Africana 2063', cujo objectivo é o de perspectivar uma trajectória de desenvolvimento para a África, para os próximos 50 anos. Explicou que o documento destaca o desempenho da África nos próximos 50 anos, onde a África se encontra hoje e propõe a via a seguir para a África para os próximos 50 anos, incluindo as metas a serem alcançadas neste percurso.
- 8. O Director informou a reunião que a Comissão considerou que seria prematuro submeter o documento-quadro à apreciação dos órgãos decisórios da UA, durante o mês de Maio, dado que o mesmo ainda não tinha sido submetido para reflexão e contribuições por parte de intervenientes africanos.
- 9. Neste contexto, a Comissão estava a prever o início de um processo consultivo intensivo com intervenientes africanos-chave para assegurar a apropriação das suas contribuições. Dentre os intervenientes-chave a consultar figuram os Estados-Membros, as CER, outros órgãos da UA, a Agência NEPAD,

grupos/instituições de reflexão e entidades académicas/de pesquisa, o sector privado, a sociedade civil assim como Parceiros internacionais. Diligências especiais serão igualmente efectuadas para o estabelecimento de consultas com mulheres e jovens que constituem mais de 60 por cento da população africana. Serão também consultados antigos Chefes de Estado para se beneficiar da sua sabedoria e experiência.

10. A reunião foi informada que alguns dos principais passos iniciais do processo consultivo incluem a apresentação do Documento-Quadro à uma reunião de Peritos em Questões do Género, no dia 8 de Maio de 2013, uma Conferência sobre Mulheres Intervenientes sobre o Pan-Africanismo, o Renascimento e a Agenda 2063, em 12 e 13 de Maio de 2013, e os Ministros da UA Responsáveis pelas Questões do Género e da Mulher, em 14 de Maio de 2013. O Director indicou que contribuições importantes recebidas destas reuniões estavam a ser consideradas para a melhoria do documento.
11. Finalmente, chamou a atenção do Subcomité para um roteiro que orientará o desenvolvimento da Agenda da União Africana de 2063, tendo apontado, em particular, que tendo em conta a necessidade de se levar a cabo um processo de consulta geral do cidadão, o Documento-Quadro só poderá ser apresentado em Janeiro de 2014, e não em Maio de 2013.

V. Comentários e Observações

12. Durante as discussões que se seguiram alguns Membros do Subcomité regozijaram-se com a apresentação e fizeram as seguintes observações:
 - a) A Comissão deve assegurar que o trabalho será concluído dentro do prazo estipulado no roteiro, até Junho de 2014, e manifestou algumas reservas em face do volume de trabalho a ser feito;
 - b) Destacou a importância do exercício a empreender e assumido pelos africanos de todos os sectores da sociedade, inclusive a diáspora. Neste contexto, salientou-se que uma estratégia de comunicação deve ser desenvolvida por forma a assegurar um constante empenhamento das partes interessadas em todo o processo. Outrossim, as consultas com Parceiros Internacionais deverão ter lugar no fim, ou seja, quando a Agenda estiver já concluída;
 - c) Sublinhou a necessidade de consultas periódicas e profundas com os Estados Membros para assegurar o controlo da qualidade e orientação. Concordou-se que os demais órgãos da UA, incluindo o CRP e seus Subcomités pertinentes devem empenhar-se mais no processo. Neste sentido, a Comissão deverá apresentar trimestralmente, relatórios de progressos à consideração do CRP, através do seu Subcomité de Programas e Conferências;

- d) A Comissão foi recordada de que, para além de o fazer com base nos Quadros existentes, deverá considerar a realização de consultas com Entidades de Planificação Nacionais dos Estados Membros, para alcançar a coerência;
- e) Apelou a todas as partes interessadas para aumentarem os seus esforços de modo a assegurar que o exercício seja um sucesso;
- f) Saliou que a Agenda de 2063 deverá basear-se na acção e dar ênfase à harmonização, convergência e aos programas transfronteiriços;
- g) A Comissão deve tirar vantagem das Reuniões Ministeriais programadas para apresentar a Agenda de 2063 e solicitar contribuições. A Comissão deverá também estar atenta e tirar partido dos eventos alusivos ao 50 aniversário para recolher contributos para o desenvolvimento da Agenda de 2063.

VI. Respostas da Comissão

13. Em resposta, a Comissão esclareceu o seguinte:

- a) Que o processo será participativo, envolvendo todos os segmentos da sociedade africana. Além disso, uma estratégia de comunicação está em fase de ser desenvolvida para garantir o envolvimento do cidadão durante todo o processo;
- b) Todos os esforços serão feitos para concluir o exercício dentro do prazo contido no roteiro, sem comprometer a qualidade;
- c) Um Projecto de Documento-Quadro já tinha sido desenvolvido por técnicos e peritos e está em processo de revisão interna na CUA, CEA e BAD, na sequência da qual será enriquecido e utilizado como base para as consultas com as partes interessadas;
- d) O processo de elaboração do Projecto de Documento-Quadro implicou a realização de uma análise da situação, incluindo uma revisão das estruturas já existentes, como o Plano de Acção de Lagos, o Tratado de Abuja, o Programa NEPAD e quadros temáticos, como o CAADP, PIDA e Quadro de Política Social;
- e) O Quadro formaria uma base para uma Agenda de Desenvolvimento Africana concebida internamente, incluindo a posição comum africano para a Agenda de Desenvolvimento Pós-2015;
- f) A Comissão está pronta para elaborar relatórios trimestrais e envolver regularmente o CRP através do Subcomité de Programas e Conferências.

VII. Recomendações

14. O Subcomité decidiu recomendar ao CRP o seguinte:
- a) Que o CRP aprove do roteiro para o desenvolvimento da Agenda 2063 (Anexo 1) e recomende ao Conselho Executivo que o Documento-Quadro seja apresentado para a análise dos Órgãos Deliberativos da UA em Janeiro de 2014 e a Agenda 2063 final seja analisada e adoptada em Junho de 2014;
 - b) Que a Comissão apresente trimestralmente Relatórios de Actividades ao CRP, através do seu Subcomité de Programas e Conferências, para facilitar o acompanhamento e orientação durante o processo.

VIII. Análise do Relatório sobre as Acções tomadas em relação ao Projecto do Plano Estratégico da CUA para 2014 - 17, na sequência da adopção pela Reunião Extraordinária do Conselho Executivo

15. A Comissão divulgou um Relatório de Actividades, contendo medidas específicas tomadas para tratar das questões levantadas pelos Estados-membros durante a Reunião Extraordinária do Conselho Executivo.
16. O relatório abordou igualmente outro trabalho realizado em relação à reformulação dos indicadores e das questões da integração e da mulher e juventude no Plano Estratégico.
17. Na ausência do Projecto do Plano Estratégico em Português e Árabe, e devido às limitações de tempo, a reunião resolveu incidir sobre as recomendações a serem feitas para o CRP.

IX. Observações do Subcomité

18. O Subcomité fez as seguintes observações:
- a) A Comissão deve esforçar-se para disponibilizar o Plano Estratégico em todas as quatro línguas oficiais;
 - b) Houve reconhecimento geral de que o documento já havia sido analisado e aprovado pelo Conselho Executivo, sujeito a mais um pouco de trabalho sobre as questões levantadas pelos Estados-membros durante a Sessão Extraordinária do Conselho Executivo. Nesse sentido, reconheceu-se igualmente que havia um resumo de apoio que destacou as correcções por parte da Comissão;
 - c) Com base no acima exposto, houve um consenso geral de que o Documento poderia ser apresentado ao CRP para sua recomendação e aprovação pelo Conselho Executivo;

- d) Os Estados-membros solicitaram à Comissão que os distribua uma cópia electrónica do Projecto final do Documento do Plano Estratégico para posterior revisão e confirmação das alterações feitas ao Plano;
- e) Ficou acordado que os Estados-membros devem, entretanto, ler o documento resumido e o Plano Estratégico, e que, caso haja qualquer omissão sobre as questões levantadas pelos Ministros durante a Sessão Extraordinária, estas poderiam ser levadas ao conhecimento do Director de Planificação Estratégica;
- f) Os Estados-membros que possam ter novas questões ou propostas poderiam apresentá-las durante a reunião do CRP.

X. Recomendações

- 19. O Subcomité decidiu recomendar ao CRP o seguinte:
 - a) O CRP deve tomar nota do trabalho realizado pela Comissão na melhoria do Plano Estratégico, conforme indicado pela Reunião Extraordinária do Conselho Executivo (Anexo 2);
 - b) O CRP deve recomendar o Plano Estratégico da Comissão para 2014-2017 à aprovação pelo Conselho Executivo, e adopção pela Conferência.

EX.CL/785 (XXIII)ii
Anexo I

**ROTEIRO PROPOSTO PARA O DESENVOLVIMENTO DA AGENDA DA
UA 2063**

Roteiro Proposto para o Desenvolvimento da Agenda da UA 2063

Fase	Actividade	Marco Tangível /Resultado	Prazo
1	Realizar uma análise situacional para identificar problemas, desafios e oportunidades (internas e externas). Nesta base, desenvolver um projecto de documento-quadro que identifique claramente os factores chave para a transformação socioeconómica e metas para a realização da Agenda 2063.	Análise Situacional/ Documento Temático /Projecto de Documento –quadro zero	Jan- Mar 2013
2.	Solicitar comentários/contribuições da CUA/BAD/CEA e de outros intervenientes	Projecto de Documento Temático/ Documento Quadro Revisto	Abril/ Maio de 2013
3.	Preparar o Relatório de Actividades sobre o processo de desenvolvimento da Agenda da UA 2063 para apreciação pelos órgãos deliberativos da UA	Relatório de Actividades sobre o Desenvolvimento da Agenda da UA 2063	Maio 2013
4.	Consultas dos intervenientes sobre o Projecto de Documento Temático/Documento-Quadro (incluindo o CRP e seu Subcomité de Programas e Conferências)	Comentários/Contribuições	Jun – Ago 2013
5.	Definir objectivo chave, prioridades, resultados, metas e indicadores	Documento-quadro contendo objectivo geral, prioridades, resultados, metas e indicadores	Sept 2013
6.	Tradução do Projecto de Documento Quadro	Projecto de Documento – quadro nas 4 línguas oficiais da UA	Meados de Out 2013
7.	Envio do Projecto de Documento Quadro aos Estados-membros	Documento enviado a todos os Estados-membros	16 de Out de 2013
8.	Apresentação do Projecto de Documento Quadro ao Subcomité e ao CRP	Recomendações ao Conselho Executivo	Primeira quinzena Nov 2013
9.	Envio do Projecto de Documento-quadro revisto aos Estados-membros	Documento enviado a todos os Estados-membros	2ª Quinzena Nov 2013

Fase	Actividade	Marco Tangível /Resultado	Prazo
10.	Apresentação do Projecto de Documento Quadro ao Conselho Executivo e à Conferência	Aprovação do Documento-quadro	Jan de 2014
11.	Melhorar o quadro através da análise de cenários, análise prospectiva, identificação de estratégias, programas e indicadores em detalhe	Projecto de Plano Estratégico	Fev - Mar 2014
12.	Consultas dos Intervenientes sobre o Projecto de Plano Estratégico	Comentários/Contribuições	Abril - Maio 2014
13.	Elaboração de um Quadro de Monitorização e Avaliação	Projecto de Quadro de M&A	Fev.– Mar 2014
14.	Elaboração de um Plano de Implementação	Projecto de Plano de Implementação	Fev- Mar 14
15.	Realização de <i>workshops</i> de validação continental sobre o Projecto de Plano Estratégico, Quadro de M&A e Plano de Implementação	Comentários/Contribuições	Abril 2014
16.	Apresentação do Projecto de Plano Estratégico, Quadro de M&A e o Plano de Implementação ao Subcomité e ao CRP	Recomendações ao Conselho Executivo	Maio 2014
17.	Apresentação do Projecto de Plano Estratégico, Quadro de M&A, Plano de Implementação ao Conselho Executivo e à Conferência	Aprovação	Jun 2014
18.	Divulgação do Plano Estratégico consensual da UA	Plano Estratégico Consensual da UA divulgado	Jul –Set 2014

EX.CL/785 (XXIII)ii
Anexo II

PLANO ESTRATÉGICO DA COMISSÃO DA UA **2014-2017**

***RELATÓRIO SOBRE AS ACÇÕES LEVADAS A CABO NA SEQUÊNCIA
DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO EXECUTIVO
REALIZADA A 8 DE ABRIL DE 2013***

**PLANO ESTRATÉGICO DA COMISSÃO DA UA 2014-2017
RELATÓRIO SOBRE AS ACÇÕES LEVADAS A CABO NA SEQUÊNCIA DA
REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO EXECUTIVO REALIZADA A 8 DE
ABRIL DE 2013**

1.0 Introdução

- 1.1 Na sua 14.^a Sessão Extraordinária realizada em Adis Abeba, Etiópia, no dia 8 de Abril de 2013, o Conselho Executivo, através da sua Decisão Ext/EX.CL/Dec1(XIV), adoptou, em princípio, o Projecto de Plano Estratégico da Comissão da UA (2014-2017) e recomendou a sua aprovação pela 21.^a Sessão Ordinária da Conferência, agendada para os dias 26 e 27 de Maio de 2013, após a realização de trabalho adicional pela Comissão e CRP com vista à melhoria dos indicadores e integração da perspectiva do género no Plano.
- 1.2 O Conselho Executivo orientou também a Comissão, tendo em conta todas as contribuições emanadas da Sessão Extraordinária, a submeter a versão final do Plano Estratégico para a sua análise durante a 23.^a Sessão Ordinária a ter lugar nos dias 22 e 23 de Maio de 2013.

2.0 Relatório de Actividades

- 2.1 Em conformidade com a recomendação acima, a Comissão criou um grupo de trabalho composto por representantes de todos os departamentos para fazer uma análise adicional e melhorar os indicadores. O grupo adoptou a lógica de Cadeia de Resultados, que se encontra definida por metas, resultados, realizações e actividades, com vista a estabelecer uma cadeia causal e apresentar indicadores de desempenho adequados.
- 2.2 No fim dos trabalhos, o grupo de trabalho apresentou os seguintes resultados:
- Reformulou as frases referentes aos resultados (resultados/realizações) onde necessário, sem necessariamente alterar o seu significado original.
 - Em alguns casos, reformulou os indicadores de desempenho de modo a evitar ambiguidades, assegurando que os mesmos sejam SMART.
 - Reduziu o número de indicadores de desempenho, mantendo apenas os Principais Indicadores de Desempenho (KPIs), onde foi possível.

- 2.3 O Quadro de Resultados alterado (com indicadores de desempenho) está contido no documento revisto do Plano Estratégico da CUA como Anexo 6.
- 2.4 Em relação aos comentários/contribuições feitos pela Sessão Extraordinária do Conselho Executivo, a Comissão preparou a tabela em anexo que apresenta as intervenções feitas pelos Estados-membros e a acção tomada pela Comissão em relação às referidas intervenções. Foram incluídos os números das páginas onde constam as alterações feitas no documento, com base na versão em Inglês do Plano Estratégico.

3. Recomendações

O Subcomité é solicitado a recomendar que o Comité dos Representantes Permanentes:

- 1. Tome nota do trabalho realizado pela Comissão com vista a melhorar o Plano Estratégico, conforme as orientações.**
- 2. Recomende a aprovação final do Plano Estratégico da Comissão da UA (2014-2017) pelo Conselho Executivo.**

Observações do Conselho Executivo sobre o Projecto de Plano Estratégico e as Acções da Comissão

Estado-membro	Questão (s) levantada (s)	Acção tomada pela Comissão por página e parágrafo do Plano Estratégico
Sierra Leone	Solicitou acções específicas para que as crianças do sexo feminino constem no Plano Estratégico.	A acção está incluída na página 102, Tabela 12, Realização 1.6 (4)
Seychelles	Recordou à Comissão que Seychelles também está entre os países que alcançaram 30% de representação de mulheres no Parlamento Nacional.	A correcção consta na página 77, parágrafo 2, ponto 3. Os países foram incluídos na lista de acordo com a sua classificação em termos de representação de mulheres no Parlamento Nacional.
Namíbia	Sugeriu indicadores sobre a) redução de conflitos; b) indústrias criadas; c) nível de redes de segurança e d) quantificação da redução de reuniões da Comissão.	Estas sugestões foram incluídas no Anexo 6, da página 141 até 168: por exemplo, nos Indicadores sob Realizações 3.6, 4.4 e 7.1
Egipto	<p>Levantou várias questões:</p> <ul style="list-style-type: none"> a) Há necessidade de separar questões relativas à Primavera Árabe da situação no Sahel. Considera-se que a Primavera Árabe é de natureza política, enquanto a situação no Sahel constitui uma preocupação de segurança. (Este aspecto foi esclarecido separadamente quando o representante da Embaixada do Egipto visitou a Comissão). b) A questão relativa aos recursos hídricos comuns, uma questão que também foi levantada pela Etiópia durante a reunião do CRP. c) Mobilização de recursos para financiar os orçamentos da UA. d) Necessidade de reactivar os MdE assinados entre a CUA e os Estados-membros relativos às 	<p>a) A Primavera Árabe e a situação no Sahel foram separadas na página 81, parágrafo 5, com uma formulação adequada fornecida pelo Departamento de Paz e Segurança e também foi corrigida na página 61, parágrafo 2, onde foi retirada a seguinte frase: <i>'A Al Qaeda no Magrebe Islâmico (AQIM) aproveitou-se da situação de instabilidade na África do Norte para reforçar a sua capacidade de provocar danos no Sahel, com consequências adversas, tal como os recentes</i></p>

	<p>iniciativas de reforço de capacidades e assistência técnica que pode ser prestada pelos Estados-membros mediante solicitação</p>	<p><i>acontecimentos no Mali</i> “; uma vez que não acrescentava muito valor.</p> <p>b) A nova redacção proposta pela Comissão foi aceite pelo Egipto e Etiópia. Isto consta na página 56, parágrafo 1, na frase que terminava com “.....de acordo com os princípios de ganhos mútuos”</p> <p>c) Este foi um comentário que solicitava à Comissão a não depender muito nos Estados-membros em relação ao financiamento, mas a concentrar-se mais em explorar fontes alternativas ou adicionais de financiamento, e a esperar em particular pelo relatório de S. Excia Obasanjo. A Comissão não alterou a redacção, uma vez que pensou-se que o que está contido na página 132, ponto 6.2 (a) é suficiente.</p> <p>d) A Comissão inseriu no documento o requisito para analisar a reactivação dos MdEs com os Estados-membros sobre as iniciativas de reforço de capacidades que visam melhorar a eficiência e eficácia operacional da</p>
--	---	---

		Comissão. Este aspecto consta nas páginas 20, 24 (d) e 132 (6.2 e)
Moçambique	Enfatizou a necessidade de disseminar o Plano Estratégico nos Estados-membros para que possam começar a integrar partes do Plano nos seus planos nacionais	Propôs-se o uso de indicadores de desempenho para medir se o Plano Estratégico tem sido suficientemente disseminado para fazer com que os Estados-membros comecem a integrar partes do plano nos seus planos. Este aspecto consta na página 166 sob Realização 6.1.
Cabo Verde	Solicitou à Comissão a propor acções específicas para os pequenos Estados Insulares	A Comissão, através do Departamento de Planificação Estratégica, levou a cabo uma pesquisa sobre o assunto. Também consultou vários departamentos da Comissão e apresentou a redacção constante nas páginas 50, 56, 57, 59, 64, 67, 74, 75. Consta igualmente no Anexo 6 sob Realização 2.1 na página 150 e sob a Realização 3.3, na página 157.
Gabão	Um representante da Embaixada do Gabão visitou a Comissão e levantou questões relacionadas com a necessidade de não tratar a questão das alterações climáticas como um componente das questões ambientais. Ao invés disso, as alterações climáticas devem ser tratadas com o mesmo peso que as questões relativas ao meio ambiente.	No texto onde se faz referência a “.....meio ambiente, incluindo as alterações climáticas”, foi alterado para “.....meio ambiente e alterações climáticas”. O exemplo consta na página 87 sob a secção 4.1, no Quadro 9 e no número 2.
Observações Gerais	Quase todos os Estados-membros que fizeram uso da palavra observaram que a redacção apresentada no documento, especialmente a secção relativa à Análise da Situação, foi baseada em fontes de dados não	A Comissão reformulou a secção em questão, fez a revisão do texto e retirou quase todas as redacções com citações estrangeiras. Nenhum

	<p>relativos à África. Solicitaram que a Comissão usasse, tanto quanto possível, dados dos Estados-membros.</p> <p>Qual é a opinião da Comissão sobre a Agenda Pós-2015 (ODM)</p> <p>Considerar a introdução de desafios no fim de cada secção do Capítulo relativo à Análise da Situação.</p>	<p>departamento apresentou dados africanos que poderiam ser usados para o efeito.</p> <p>O SPPMERM introduziu uma secção sobre a Agenda Africana Pós-2015 com base no relatório de um estudo realizado em 2011, envolvendo 32 países e 112 representantes que sugeriram três opções. Este aspecto consta nas páginas 81 a 83.</p> <p>A Análise da Situação agora inclui desafios em cada secção do capítulo, ou seja, os Quadros nas páginas 51, 58, 63, 69 e 75.</p>
--	--	---

AFRICAN UNION UNION AFRICAINE

African Union Common Repository

<http://archives.au.int>

Organs

Council of Ministers & Executive Council Collection

2013

Report of the sub-committee on programmes and conferences

African Union

African Union

<http://archives.au.int/handle/123456789/4334>

Downloaded from African Union Common Repository